

Quinta-Feira, 27 de Agosto de 2026

Madrugada violenta: grupo sequestra motorista, rouba moradores e ameaça jornalista

Em Sorriso

Redação

Quatro suspeitos, sendo três adolescentes de 14, 16 e 17 anos -, e uma mulher de 24 anos, foram detidos na madrugada deste domingo (12), em Sorriso (420 km de Cuiabá), suspeitos de sequestrar um motorista de aplicativo, mantê-lo em cárcere privado, invadir uma residência e roubar celulares das vítimas. Um revólver calibre .357 e nove aparelhos celulares também foram apreendidos.

De acordo com o boletim de ocorrência, a ação criminosa começou por volta das 22h10 de sábado (11), quando três suspeitos — dois rapazes e uma mulher — solicitaram uma corrida por aplicativo.

Ao chegar ao local indicado, o motorista foi rendido sob ameaça e obrigado a dirigir por diversos bairros da cidade, incluindo a residência onde ocorreu o assalto.

Eles invadiram a residência, renderam três moradores e afirmaram ser integrantes da facção criminosa PCC. Eles roubaram os celulares da casa e obrigaram os moradores a permanecerem de joelhos antes de trancá-los em um dos quartos e fugir.

Pouco tempo depois, o motorista conseguiu ser libertado e acionou a polícia. Ele informou que além de ter o celular roubado, os bandidos ainda fizeram transferências bancárias via Pix de sua conta sem autorização.

Com base nas informações repassadas pela vítima, os policiais identificaram os suspeitos e localizaram os adolescentes em uma residência no bairro São Francisco.

Durante a abordagem, um dos menores foi encontrado com um revólver calibre .357 carregado com seis munições, além de outras seis munições intactas no bolso, totalizando 12 cartuchos.

Nas buscas realizadas na casa, os militares apreenderam seis aparelhos celulares. Em seguida, o adolescente indicou uma área de mata, a cerca de 800 metros da residência, onde havia escondido outros três celulares pertencentes às vítimas, que também foram recuperados.

Ainda de acordo com a ocorrência, os adolescentes afirmaram integrar o PCC e disseram que a arma seria utilizada em futuros ataques contra integrantes de uma facção rival.

Já na Delegacia da Polícia Civil, a jovem de 24 anos teria ameaçado um jornalista que acompanhava a ocorrência, dizendo frases como "minha facção vai te matar", "eu vou te matar" e "eu vou te enterrar", conforme registrado pela Polícia Militar.

Apenas a mulher apresentava escoriações leves, atribuídas pela polícia à resistência durante a detenção, enquanto os demais não tinham lesões aparentes. Os quatro suspeitos foram encaminhados à Delegacia de Polícia Civil de Sorris